

CAPÍTULO 85, AL-BURUJ (AS GRANDES CONSTELAÇÕES)

Classificação:

Descrição: Um juramento, uma história e uma descrição do poder supremo de Deus.

Categoria: [Artigos O Alcorão Sagrado Um Resumo dos Significados de Seus Versículos](#)

Por: Aisha Stacey (© 2019 IslamReligion.com)

Publicado em: 11 Feb 2019

Última modificação em: 11 Feb 2019

Introdução

O octogésimo quinto capítulo do Alcorão é As Grandes Constelações. O título é tirado do primeiro versículo e se refere ao poder de Deus sobre todo o universo. O poder total de Deus é o tema recorrente deste curto capítulo de 22 versículos. As Grandes Constelações foram reveladas em Meca e seguindo o padrão da maioria dos capítulos de Meca, concentra-se nos fundamentos da fé e na importância da crença.



Versículos 1 - 4 Um juramento

O capítulo abre com um juramento que liga céu, as grandes constelações, o Dia do Juízo e as testemunhas. Deus jura pelo céu e suas altas constelações e pelo dia prometido, o Dia do Juízo. Ele também jura por Si mesmo, a testemunha final e o Soberano dos céus e da terra que testemunha todas as coisas. E, além disso, Deus jura por todas as pessoas que testemunharão naquele grande dia, o Dia do Juízo. Estas são imagens poderosas que fornecem uma atmosfera séria para o que vem a seguir. Os condenados são chamados de "pessoas do fosso". As pessoas do fosso (às vezes traduzido como trincheira) eram os agentes de um rei tirânico que se recusava a permitir que seu povo acreditasse em Deus. As ações que os agentes do rei adotaram em obediência ao seu governante renderam-lhes a maldição de Deus.

Versículos 5 - 9 Uma história

Deus então nos diz exatamente o que o rei ordenou que seus homens fizessem. Eles fizeram um fogo cheio de combustível em um grande buraco e levaram os crentes para o buraco em chamas. E esse não foi seu único crime. Os perpetradores sentaram-se ao redor do fosso observando as pessoas queimarem, deliciando-se com a tortura. A

vingança foi somente pelo fato de serem crentes no Deus Único. Seu único "crime" era acreditar Naquele que tem controle sobre os céus e a terra; Aquele que é uma testemunha sobre todas as coisas.

Este é um extrato abreviado da história completa que pode ser encontrada nos ditos e tradições do Profeta Muhammad, que a misericórdia e as bênçãos de Deus estejam sobre ele, pesquisadas e coletadas pelo Imam Muslim (817-874 EC)

** Os companheiros do profeta Muhammad conheciam bem a história do povo do fosso; sua história estava contida em uma longa história conhecida como O Menino e o Rei. Houve uma vez um menino que foi enviado pelo rei para ser aprendiz de feiticeiro. Mas a cada dia, quando ele ia para o seu trabalho, passava por um monge, parava, ouvia e aprendia. Ele finalmente aprendeu que o caminho do monge era melhor que o do feiticeiro, então ele acreditou em Deus e começou a curar pessoas em nome de Deus.*

O rei acabou sabendo sobre o menino quando um de seus mensageiros foi curado da cegueira e aceitou a crença em um só Deus. O rei ficou furioso e exigiu que desistisse de sua crença e, quando recusou, foi serrado em dois pedaços. O rei tentou matar o menino porque não desistia de sua religião, mas suas tentativas de jogá-lo de uma montanha e afogá-lo no mar falharam por causa da intervenção de Deus.

O menino ludibriou o rei para matá-lo com uma flecha, em nome de Deus, mostrando assim ao povo o poder supremo de Deus. Muitos do povo do rei se voltaram para Deus e em sua fúria o rei ordenou que uma vala profunda fosse cavada e um fogo aceso nela. Todos aqueles que não desistiram de acreditar em Deus foram lançados na vala em chamas.

Versículos 10 - 11 A Outra Vida

Deus diz muito eloquentemente que aqueles que torturam ou perseguem os homens ou mulheres crentes, e não se arrependem de suas ações, se encontrarão no fogo do Inferno. Quando o tempo de uma pessoa na terra chega ao fim, não é o fim da história, há outra vida. Outra vida que durará para sempre e restaurará o equilíbrio das escalas da justiça. Aqueles que acreditam e se esforçam para fazer o bem viverão em belos jardins sob os quais os rios fluem; e deles será o maior sucesso. Escapar da punição na Outra Vida é o triunfo supremo.

Versículos 12 - 18 Poder supremo de Deus

A vingança de Deus é de fato severa. Este versículo contrasta a punição de Deus na Outra Vida com as ações dos tiranos do rei. Sua vingança era insignificante comparada a de Deus; Deus trará as pessoas de volta à vida e poderá puni-las como quiser e pelo tempo que Ele quiser. O versículo 13 também nos lembra de que a criação, a morte e a decadência, e então a recriação, é um processo contínuo e está

acontecendo em todo o universo. E Ele é um Deus perdoador e amoroso.

(Ele é) o Senhor do Trono, o Glorioso, e faz o que quer que deseje. Esses atributos retratam o domínio absoluto e o poder de Deus. Este versículo é seguido por exemplos relevantes da punição de Deus; o Faraó e o povo de Tamude. Não ouviram as histórias sobre esses guerreiros? Pergunta Deus. Eles eram forças poderosas, mas Deus fez com eles o que quis. Ambas as histórias eram diferentes em natureza e, em consequência, mas ambas manifestavam a vontade de Deus e Seu poder.

Versículos 19 - 22 Cercados por Deus

No entanto, mesmo conhecendo essas histórias, os descrentes persistem em negar a verdade. Deus os cercou, Ele os cerca. Seu poder e Seu conhecimento os engolfam, tornando-os impotentes, mas eles não compreendem e estão totalmente inconscientes. Este é um glorioso Alcorão. Está inscrito em uma lousa preservada, uma tabuleta imperecível que Deus mantém com Ele.

O endereço web deste artigo:

<https://www.islamreligion.com/pt/articles/11179/capitulo-85-al-buruj-as-grandes-constelacoes>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2023 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.